



**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder, pela oposição:** Saúdo o Ver. Reginaldo Pujol, presidente dos trabalhos; colegas vereadores e vereadoras; público que acompanha nossa sessão nesta tarde, os cobradores e os educadores. O Prefeito Marchezan, hoje pela manhã, ao verificar que o movimento trazido pelos cobradores e rodoviários paralisou a cidade, chamou que esse movimento seria um crime. Prefeito Nelson Marchezan, crime é se o seu projeto de lei passar aqui na Câmara e demitir 3.600 trabalhadores com família.

O Prefeito Marchezan acabou com muitas isenções aqui na Câmara, por exemplo, a isenção dos idosos, de 60 para 64 anos. O Prefeito Marchezan não cumpriu uma decisão judicial de parar de cobrar a segunda passagem; estão cobrando. O Prefeito Marchezan ainda tem projeto de lei tramitando nesta Casa para reduzir as passagens das pessoas com deficiência e dos estudantes. O Prefeito Marchezan não é um prefeito para todos, ele é um prefeito de parte da cidadã, ele é prefeito dos poderosos, dos grandes, dos empresários. Está é a grande verdade.

Foram muitos os projetos trazidos a esta Casa, mas em nenhum momento ele falou ou, enfim, conseguiu reunir o empresariado para convencê-lo de que a passagem deveria baixar, e agora ele vem com uma medida para acabar com os cobradores no horário das 22h às 4h. Qual a justificativa? É baixar o preço da passagem? Não é. É mais uma vez um movimento, Ver. Prof. Alex Fraga, de poder privilegiar àqueles que o elegeram e que agora, possivelmente, estão num acordo político novamente.

Nós, das bancadas do PT e do PSOL, e por isso estou falando em liderança de oposição, vamos nos rebelar, fazer todos os movimentos necessários para truncar este projeto desumano, desleal que dialoga só com os ricos e não com os trabalhadores.

Eu poderia dizer também que a marca do governo Marchezan é o abandono da cidade, é o desemprego, é a retirada de direitos. E olha que não foram poucos – projetos que chegaram aqui mexeram na vida dos servidores públicos, acabando uma luta e uma conquista de anos, de uma vida. Mas parece que o prefeito ainda continua ousado de imaginar que, apesar de a sua rejeição ultrapassar os 60%, ainda quer ter a ousadia de poder dizer que é preciso continuar privilegiando os poderosos. Nós temos que ter um pouquinho de consciência de que estamos aqui, representando grande parte da cidade

---

que também tem pobres, trabalhadores e desempregados. Somente este projeto de lei atinge 3.600, mas o projeto do IMESF, da saúde, atinge 1.800 famílias também. A terceirização e a privatização também são a marca do governo Marchezan, é a entrega do capital público, em detrimento da precarização do serviço público; portanto, não ao governo Marchezan! Não ao PL da retirada dos cobradores! Um grande abraço!

(Texto sem revisão final.)